

POLI TÉCNICO GUARDA

Relatório de Direção de Curso (RDC)

Curso de 2.º Ciclo

“Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria”

Ano letivo	2021/22
Diretor(a) de curso	Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra
Data	Abril 28, 2023

Índice

1. Identificação do curso	4
2. Caracterização dos estudantes	4
2.1. Número de estudantes por ano curricular	4
2.2. Caracterização por género	4
2.3. Caracterização por grupo etário.....	4
2.4. Regime de inscrição.....	4
2.5. Ingresso no ciclo de estudos	4
3. Resultados académicos	4
3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)	5
3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular	5
3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular	6
3.4. Diplomados.....	6
3.5. Distribuição das médias finais dos diplomados	6
4. Mobilidade	6
4.1. Estudantes <i>outgoing</i>	6
4.2. Estudantes <i>incoming</i>	7
4.3. Docentes <i>outgoing</i>	7
4.4. Docentes <i>incoming</i>	7
5. Caracterização do corpo docente do curso (ETI)	7
6. Inquéritos aos estudantes (IE)	7
6.1. Resultados do 1.º semestre.....	7
6.2. Resultados do 2.º semestre.....	8
6.3. Apreciação global dos IE.....	8
7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)	8
7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC	8
7.2. Metodologias de ensino	9
7.3. Boas práticas pedagógicas.....	9
7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes.....	9
8. Atividades extracurriculares e reuniões	9
8.1. Atividades extracurriculares.....	9
8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes	10
9. Funcionamento do curso	11
9.1. Análise crítica do funcionamento do curso	11
9.2. Sugestões de melhoria para o curso	11
9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)	11
9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior	11

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior..... 11

1. Identificação do curso

Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano letivo	2021/22

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Número de estudantes por ano curricular

Ano curricular	N.º	%
1	4	17.39
2	19	82.61
Total	23	100

2.2. Caracterização por género

Género	N.º	%
Feminino	16	69.57
Masculino	7	30.43
Total	23	100

2.3. Caracterização por grupo etário

Idade	N.º	%
< 21 anos	0	0
21-24 anos	0	0
25-28 anos	5	21.74
29-32 anos	6	26.09
≥ 33 anos	12	52.17
Total	23	100

2.4. Regime de inscrição

	N.º	%
Diurno - Tempo Integral	23	100
Total	23	100

2.5. Ingresso no ciclo de estudos

	N.º
Vagas	0
Colocados – estudantes internacionais	1
Colocados (total)	0

3. Resultados académicos

3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)

UC	Ano curricular	ECTS	Classificação média dos aprovados
Bioética e Biodireito	1	3	15
Enfermagem de Saúde Infantil	1	6	11
Família na Perspectiva Sistémica	1	3	12
Metodologia de Investigação	1	6	12
Processo de Intervenção Formativa	1	3	12
Teorias Cuidativas	1	3	15
Estágio I	1	15	12.5
Estágio com Relatório Final	2	30	17

3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular

1.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Bioética e Biodireito	1	1	1	100	100	100
Enfermagem de Saúde Infantil	1	1	1	100	100	100
Família na Perspectiva Sistémica	1	1	1	100	100	100
Metodologia de Investigação	1	1	1	100	100	100
Perturbações do Desenvolvimento	1	1	1	100	100	100
Processo de Intervenção Formativa	1	1	1	100	100	100
Teorias Cuidativas	1	1	1	100	100	100

1.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Cuidados Intensivos Pediátricos	1	1	0	100	0	0
Enfermagem Pediátrica	1	1	0	100	0	0
Estágio I	7	6	6	85.71	85.71	100

2.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Estágio com Relatório Final	16	2	2	12.5	12.5	100
Relatório	1	0	0	0	0	0

3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular

Ano curricular	N.º de estudantes que transitaram de ano	%	N.º de estudantes que reprovaram	%	N.º de estudantes que anularam matrícula/inscrição	%	Total
1.º ano	2	66.67	0	0	1	33.33	3
2.º ano	0	0	14	100	0	0	14

3.4. Diplomados

	N.º
Total de diplomados	2
Em menos de 2 anos*	0
Em 2 anos	0
Em 2 +1 anos	0
Em 2 +2 anos	2
Em mais de 2 +2 anos	0

*k refere-se ao número de anos do ciclo de estudos

O número de diplomados apenas conseguiu concluir o curso em mais de 2+2 anos devido ao facto de terem sofrido de forma direta as consequências da pandemia Covid 19, nomeadamente o cancelamento do estágio e a necessidade de o concluir posteriormente e devido aos atrasos sofridos em termos de autorização das comissões de ética das instituições de saúde para a aplicação dos protocolos de avaliação e recolha de dados em contexto clínico.

Por outro lado, o facto de termos muitos estudantes internacionais que vão trabalhar noutras atividades, fora da Guarda, em trabalho pesado e com elevada carga horária, parece desligá-los da Escola, e a não investirem na conclusão do relatório final.

3.5. Distribuição das médias finais dos diplomados

Média final de curso	N.º	%
10 valores	0	0
11 valores	0	0
12 valores	0	0
13 valores	1	50
14 valores	0	0
15 valores	0	0
≥ 16 valores	1	50
Total	2	100

4. Mobilidade

4.1. Estudantes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Total	0	0

4.2. Estudantes *incoming*

País de origem	N.º	%
Total	0	0

4.3. Docentes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Total		

4.4. Docentes *incoming*

País de origem	N.º	%
Total		

Neste ano letivo em apreciação não se verificou a mobilidade de estudantes nem de docentes, relacionada possivelmente com as questões da pandemia, mas também pelo facto de os estudantes serem trabalhadores e não apresentarem disponibilidade para participar em experiências de Erasmus.

5. Caracterização do corpo docente do curso (ETI)

	ETI	% relativamente ao total de ETI
Em tempo integral*	4,5	100
Doutor (Tempo integral)	2	44,45
Doutor (Tempo Parcial)	1	22,22
Especialista (Tempo integral)	1	22,22
Especialista (Tempo parcial)	0,5	11,11
Total	4,5	100%

*Inclui docentes a tempo integral e tempo parcial

O corpo docente é constituído por três docentes a tempo integral, dos quais dois com o título de Doutor, uma com o título de Especialista, quatro docentes Doutores a tempo parcial e uma docente Especialista a tempo parcial.

De salientar que a docente a tempo integral com o título de Especialista, esteve ausente por motivo de doença prolongada.

6. Inquéritos aos estudantes (IE)**6.1. Resultados do 1.º semestre**

	N.º	%
Inscrições em UC	24	100
Respostas aos inquéritos	0	0
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.2. Resultados do 2.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	9	100
Respostas aos inquéritos	0	0
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.3. Apreciação global dos IE

Verifica-se que não houve adesão, da parte dos estudantes, ao preenchimento dos inquéritos pedagógicos apesar dos constantes apelos para a sua elaboração. Neste sentido e tendo em conta a necessidade do preenchimento dos referidos inquéritos pedagógicos da parte dos estudantes, iremos continuar a incentivar os mesmos para o seu preenchimento com vista à aferição da qualidade das Unidades Curriculares e elaboração de planos de ação e melhoria se necessário

7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)

7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC

1.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	8	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	2	25
RFUC não preenchidos	6	75

2.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	5	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	1	20
RFUC não preenchidos	4	80

Constatamos que relativamente ao primeiro semestre apenas dois docentes elaboraram os RFUC e no segundo semestre apenas um docente realizou o RFUC. Vamos reforçar esta necessidade junto do corpo docente enviando email a relembrar na altura adequada. Uma possível justificação para este lapso pode relacionar-se com o facto de os Estágio I que deveria ter ocorrido no 2º semestre para todos é que se arrastou para o 3º semestre por não haver vagas disponibilizadas para todos no 2º semestre, em locais que os estudantes internacionais pudessem frequentar, e não ter sido disponibilizado o seu preenchimento no período normal.

7.2. Metodologias de ensino

No ano letivo em apreciação enquadra-se a UC Estágio com Relatório final e nesse sentido o estágio é realizado em contexto clínico sob orientação direta de um enfermeiro especialista e mestre em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e supervisão pedagógica de um professor da área de especialização. Este é composto pelo desenvolvimento da prática clínica em duas áreas (Urgência Pediátrica e Pediatria Internamento).

Foram realizadas reuniões com os estudantes, antes e durante o EC, assim como com os docentes.

7.3. Boas práticas pedagógicas

De acordo com os RFUC elaborados para as Unidades Curriculares, apesar de se ter verificado uma fraca adesão ao seu preenchimento da parte dos docentes, destacam-se alguns aspetos referenciados, nomeadamente:

- Apresentação de exemplos da prática clínica, de acordo com os conteúdos lecionados.
- Apresentação de filmes ilustradores dos procedimentos. Disponibilidade das docentes para o esclarecimento dos estudantes
- Disponibilidade para esclarecimento dos estudantes, mesmo fora do horário de atendimento.
- Procura de vagas e de datas do Estágio de acordo com os interesses dos estudantes.

7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes

- Assiduidade obrigatória em toda a tipologia de aulas
- Acesso aos sumários desde a primeira semana de aulas, com as turmas corretamente constituídas.
- Redução de número de estudantes internacionais na turma, cumprindo o número de vagas disponíveis no regulamento do curso.

8. Atividades extracurriculares e reuniões

8.1. Atividades extracurriculares

Tipo de atividade	Identificação/Título	Data

8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes

Reunião com os alunos		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
02/09/2021	Reunião com os estudantes de integração e preparação para o EC	Feita a integração aos estudantes que iam iniciar o Estágio I e ainda não havia locais de estágio autorizados para todos os estudantes. Continuando-se a aguardar respostas e a fazer contactos. Não houve campo de estágio em Neonatologia e o estágio na consulta de desenvolvimento só pode ser realizado na ULS Guarda, por falta de orientador com mestrado e Especialização em ESIP no local.
29/09/2021		Reunião com os estudantes que iriam iniciar o Estágio com Relatório Final. Só estudantes nacionais. Apresentação da UC de acordo com o GFUC e dos docentes orientadores do mesmo.

Reunião com os docentes		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
Reuniões semanais com os orientadores de cada estudante em cada campo de estágio	Reunião com os docentes e supervisores dos estudantes em estágio – online e/ou presencial	Como resultado desta reunião os supervisores manifestam alguma dificuldade na supervisão destes estudantes, sobretudo os internacionais, referindo que manifestam poucos conhecimentos e motivação para a aprendizagem. Alguns referem estar indisponíveis para orientações futuras com estes estudantes, sobretudo com os internacionais tendo em conta as dificuldades já enunciadas. Os docentes identificam muitas dificuldades de aprendizagem nestes estudantes, o que requer um acompanhamento mais próximo e maior disponibilidade de tempo para orientação tutorial. Existem dificuldades acrescidas sobretudo no domínio da língua portuguesa e na elaboração dos trabalhos solicitados.

9. Funcionamento do curso

9.1. Análise crítica do funcionamento do curso

O funcionamento do curso decorreu com algumas alterações, tendo-se verificado necessidade de reajustar o início do EC, que foi variando em função da disponibilidade dos estudantes, principalmente dos internacionais, por serem colocados nos locais autorizados distantes da Guarda e aqueles que nunca tiveram condições de se deslocar, aguardarem por vagas na Guarda e na Covilhã

O facto de termos muitos estudantes internacionais é uma mais-valia, mas também influencia o desenvolvimento das competências académicas dos estudantes em virtude da heterogeneidade dos mesmos. Alguns estudantes apresentam pouca experiência nesta área de formação o que condicionou o atingir dos objetivos académicos.

Sendo a maioria trabalhadores-estudantes verificou-se um esforço acrescido para conseguir conciliar as atividades laborais, académicas e familiares.

Há uma grande dificuldade em colocar em EC os estudantes internacionais, pelas mais variadas razões, nomeadamente pela falta de resposta das instituições de saúde, que manifestam alguma dificuldade em receber os estudantes (principalmente os estudantes internacionais).

Os próprios estudantes manifestam também alguma indisponibilidade para se deslocarem para fora da Guarda, os estudantes nacionais porque trabalham e têm de cumprir o horário correspondente e os estudantes internacionais, maioritariamente por questões económicas e consequentemente desistirem das vagas propostas e escolhidas por eles.

9.2. Sugestões de melhoria para o curso

Como sugestões de melhoria para o curso podemos elencar a necessidade de termos turmas mais equilibradas em termos de estudantes nacionais e internacionais, com critérios de seleção mais ajustados à especificidade deste curso.

Também consideramos importante a abertura de concurso na área disciplinar de Enfermagem especializada de Saúde Infantil e Pediátrica, para estabilização do corpo docente.

Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino (nacionais e internacionais), promovendo o intercambio nacional/internacional de estudantes e docentes.

9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)

Não se verificou a implementação de nenhum plano de ação

9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior

Não se aplica

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior

Não se aplica